



Algarve Central o percurso de um trabalho em rede

joão correia vargues

12 junho 2013



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

- i. Ponto de partida**
- ii. Modelo de trabalho**
- iii. Operações do Programa Estratégico**
- iv. Balanço do trabalho em Rede**

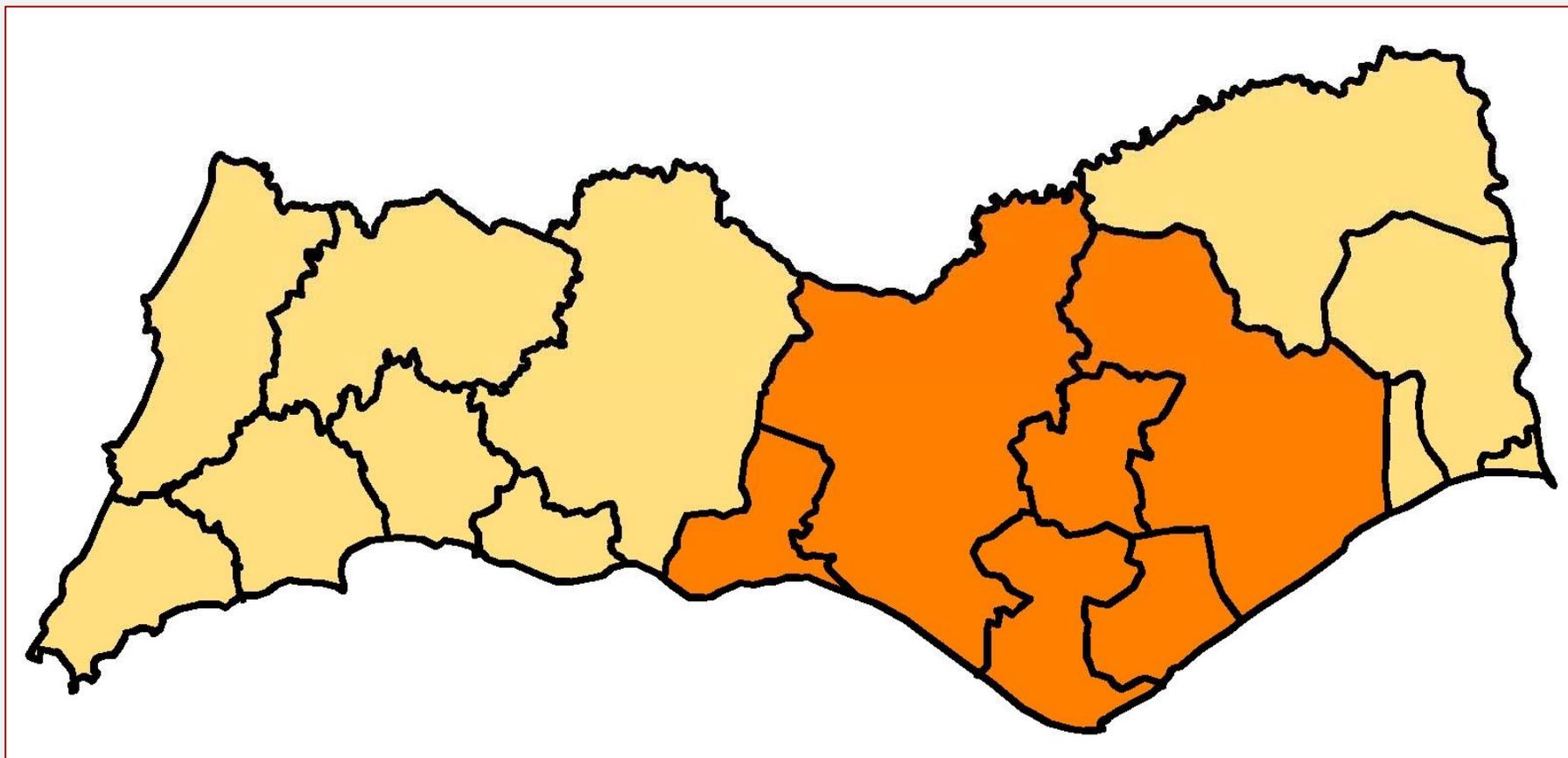
Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Política de Cidades Polis XXI

RUCI – Redes Urbanas para Competitividade e a Inovação

(Redes Territoriais)

Algarve Central – Uma Parceria Territorial



Visão estratégica para o Algarve Central

Algarve Central - um território capaz de dinamizar projetos e iniciativas inovadoras assentes na cooperação interinstitucional, que promovam o seu desenvolvimento e afirmação.

Ponto de partida:

Princípios de base, para o nosso trabalho em rede

- ❖ Promover o reforço das **relações de cooperação interinstitucionais**, como forma de implementar novas dinâmicas de promoção do desenvolvimento local e regional.
- ❖ Garantir a **implementação das melhores soluções de gestão e de complementaridade** a nível interurbano, contribuindo para um novo quadro de optimização dos recursos e infra-estruturas existentes ou a criar.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Ponto de partida :

Objetivos macro da RUCI Algarve Central

- ❖ criar a **massa crítica** indispensável à instalação de equipamentos e serviços de nível superior necessários para atrair e desenvolver **novas funções urbanas e atividades inovadoras**;
- ❖ desenvolver um **novo quadro de partilha de recursos** que aproximem os seis territórios, **reforçando a sua capacidade de atração** de novos residentes, empresas e visitantes/turistas;
- ❖ tornar esta **rede urbana mais estruturada e competitiva** face a outros centros urbanos, permitindo o **desenvolvimento de melhores serviços coletivos** à população e às empresas.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Ponto de partida :

Objetivos iniciais (quanto ao modelo de trabalho em rede)

- potenciar as **sinergias locais** já existentes;
- desencadear **dinâmicas de trabalho entre as diversas entidades** públicas, associativas e empresariais;
- identificar e valorizar os **fatores de criatividade e de promoção do conhecimento**;
- definir **metodologias de cooperação territorial e sectorial** adequadas;
- preparar **projetos comuns**, em torno dos temas centrais de cooperação e da inovação.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Apostas

dinamização económica

valorização dos recursos regionais

marketing territorial estratégico

oferta cultural

criação e produção cultural

equipamentos em rede

vida em sociedade

TIC's

Mobilidade

9 Operações, iniciais

Ponto de partida :

Riscos e desafios de partida

- as 6 Operações municipais, poderiam ser “demasiadas”;
- à **decisão política de adesão**, poderia não corresponder uma total disponibilidade e pro-atividade por parte das máquinas autárquicas;
- o **nível de cooperação e entreajuda a nível técnico intermunicipal** dada a inexistência de hábitos de trabalho comuns;
- a **aplicação das regras da contratação pública** pois não existiam grandes conhecimentos, nem prática, quanto às regras mais ajustadas às aquisições conjuntas.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Modelo de trabalho :

- Decisões políticas sempre tomadas ao nível da **Presidência**;
- **Técnicos** que constituíram o corpo central operacional, **articulam com a Presidência**;
- **Cada técnico articula com os seus Serviços Municipais**, assegurando essa ligação na coordenação intermunicipal;
- **Faro coordena o Programa Estratégico**;
- **Coordenação** de cada uma das 5 operações por cada um dos Municípios.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Operações :

Energias Renováveis e Eficiência Energética

Instalação e Demonstração de sistemas de eficiência energética.

Gestão em rede de Equipamentos e Iniciativas Culturais

Gestão Integrada de Atividades, Serviços e Produtos Culturais.

Simplex Autárquico

Novas Funcionalidades e Melhores Serviços Públicos.

Marketing Territorial

Iniciativas de Marketing suportadas por novas tecnologias de comunicação.

Promover a Mobilidade

Estudo relativo à mobilidade interurbana.



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Operações dos restantes parceiros

Projeto de produção cultural da **ACTA** em rede com outros teatros europeus.

Programa da **DEVIR**, num trabalho de dinamização de iniciativas de criação artística e de formação de públicos através de residências artísticas e atividades formativas.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Promover a Mobilidade



www.dhv.pt

**Estudo de Mobilidade Interurbana
"Algarve Central"**

Relatório Caracterização e Diagnóstico

Agosto | 2012
ET4213

Volume I

ALGARVE 2020
PROGRAMA OPERACIONAL

UNião Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

47 pontos de contagem

Transporte individual

10 pontos de contagem

Transporte rodoviário e ferroviário

1883 Entrevistas

Telefone 1452 *online* 431

3217 Inquéritos

Rod: 488 Fer: 372 Ind: 2357

105 Entidades

Regionais e locais

2 Reuniões CAE

2 Fóruns Participativos

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Energias Renováveis e Eficiência Energética

- Desenvolvimento conjunto de soluções, projetos e instalações
- Realização de seminários de incentivo e demonstração



13 Instalações projetadas

3 Seminários Técnicos

Loulé Olhão Tavira

130 Participantes



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

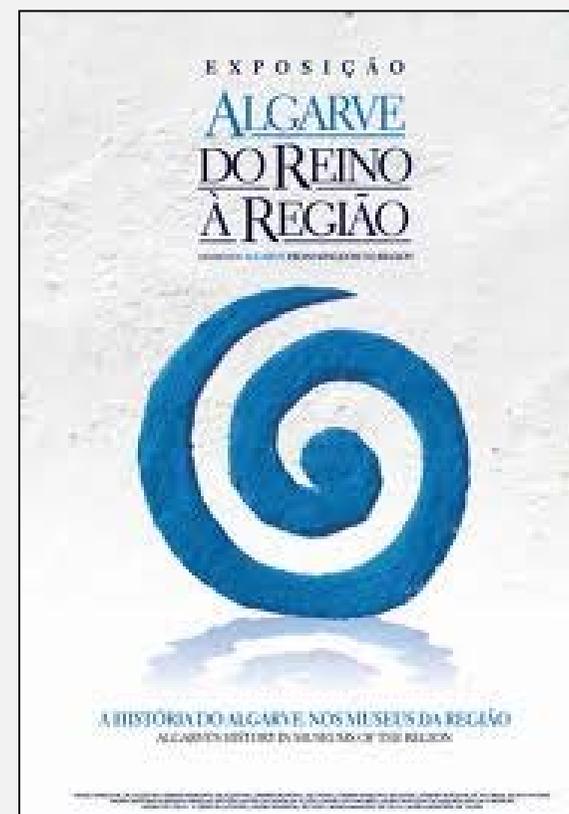
Gestão em rede de Equipamentos e Iniciativas Culturais

Aquisições de equipamentos

Aplicações de registo patrimonial

Bilhética integrada

Exposições temáticas



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Programação Cultural em Rede

14 técnicos

1 Diretor Artístico

1 responsável pela Produção





Objetivos gerais iniciais

Uma oferta cultural inovadora,

produzida a partir de um funcionamento em rede da
programação e da colaboração técnica
intermunicipal,

Entrosamento intermunicipal, também visando uma
economia de custos,

Partilha de conhecimentos e aprendizagem em comum,

Motivação interna para o trabalho em rede.





❖ o desafio de partida / objetivos

Avançar, pela primeira vez, com um projeto de programação cultural, que olhasse para esta faixa de território como um todo, encontrando uma estratégia única de promoção e incentivo à criação artística e à circulação de propostas culturais.

- Uma aposta na formação de públicos,
- Privilegiar-se o trabalho de proximidade com a comunidade,
- A co-produção de pelo menos uma proposta artística,
- Utilizar-se a temática da identidade local como ponto de partida para a criação, procurando novas formas de a interpretar.





❖ Metodologia para o envolvimento dos agentes locais

A opção do grupo de trabalho, nem sempre consensual, acabou por ser a de:

- trazer criadores de fora destes territórios,
- que pudessem trabalhar com artistas locais, ou com ligação ao Algarve,
- proporcionar possibilidades de contato com novas metodologias de trabalho no domínio da criação artística,
- possível identificação de jovens artistas emergentes.





Criámos uma programação articulada, regular e de qualidade artística inegável que circulou com diferentes dinâmicas entre os vários espaços de acolhimento dos parceiros, com propostas internacionais, nacionais, criações e coproduções provenientes da Itália, França, Bélgica, Espanha e Portugal.

O VALE

PARIS, PRAIA DE HAWAI

ÓPERA BUFFA

LES ETOILES









um projeto de trabalho que concretizou um desafio cultural conjunto

Este foi um **projeto piloto**, único com estas características, que consolidou a oportunidade e o valor da **partilha de recursos** indicando um caminho para uma **eficaz e inovadora programação no território**.
o de trabalho que concretizou um desafio cultural conjunto.

Cinco equipamentos culturais partilharam um mesmo pensamento artístico, uma só linha de programação, e para um público comum.

Movimenta-te | Trajectórias de programação em Rede, defendeu a coerência de **aplicação do conceito de rede** e lançou **alguns desafios importantes** para o futuro de um território e da sua **política cultural**.





Lançámos assim, um modelo de funcionamento em parceria, com a partilha de espaços e programação que está de acordo com uma nova visão de estratégia de política cultural no território, que em tempos de crise, se impõe.

Criámos um projeto cultural sem centros e sem periferias, pensado para todos os cidadãos, suscitando relações cruzadas entre pessoas, instituições e projetos com potencial efeito multiplicador.





5 municípios + 1 diretor artístico + 1 produtora

14 técnicos em articulação permanente

358.705,39 €

**69 artistas + 365 participantes amadores locais + 1.831
participantes escolares, em 22 locais diferentes,
asseguraram 45 eventos, com 121 representações (66 em
escolas + 16 dirigidos a famílias + 39 para o público em geral), num
total de 12.803 espetadores a assistir aos nossos
espetáculos.**



Simplex Autárquico

Uma região com serviços eficientes, ao serviço dos cidadãos e das empresas

Objetivos Gerais :

Criação de um sistema integrado de atendimento com serviços modernos e eficazes, assentes nas novas tecnologias da informação e comunicação.

Estratégia :

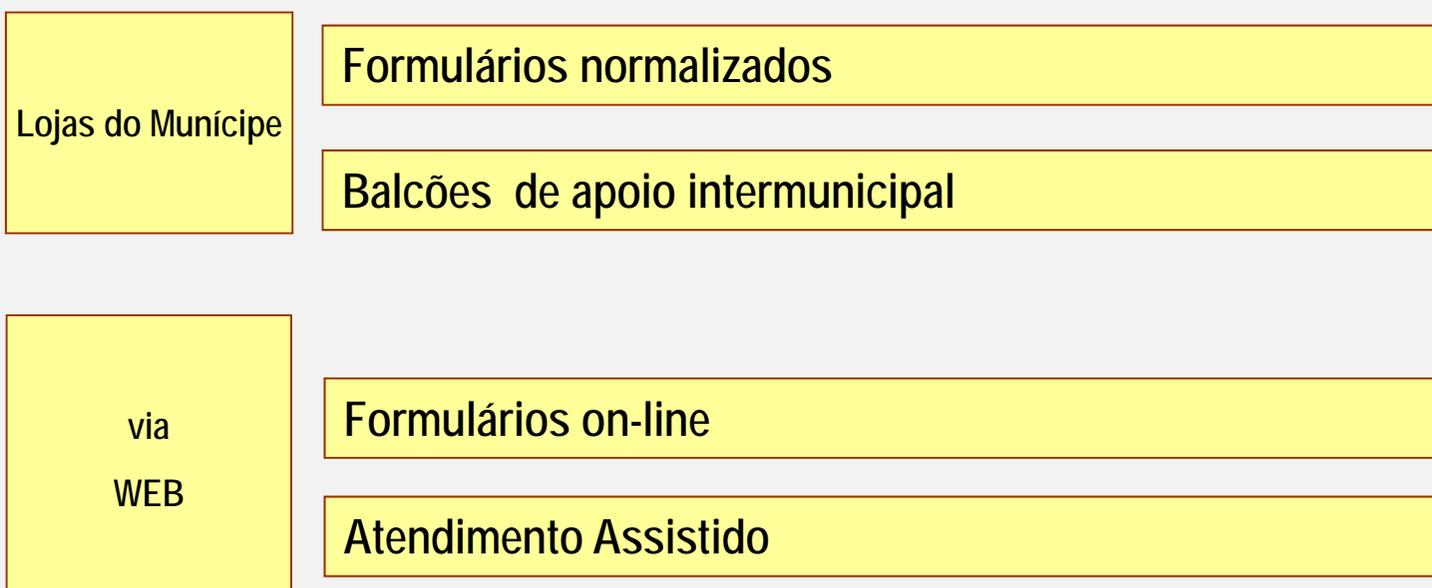
Aderir ao sistema Simplex Autárquico, de modo a facilitar o acesso às informações e modelos/requerimentos municipais normalizados, criando instrumentos inovadores de serviços públicos ao serviço dos residentes.

Objetivos Específicos:

Sistemas de informação e atendimento público, através do funcionamento em rede das Lojas dos Municípios e outros canais de serviço.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Simplex Autárquico

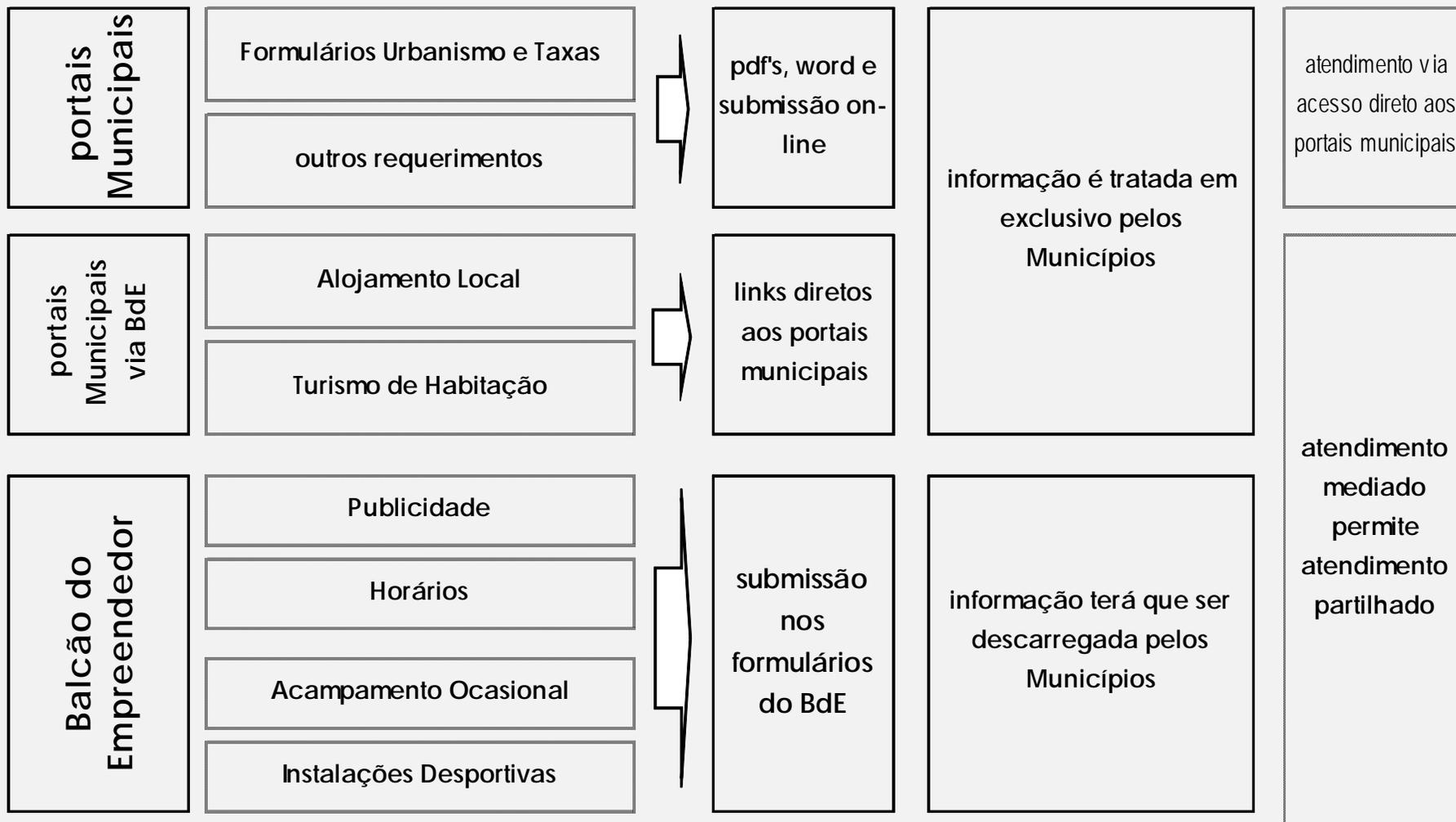


Simplex Autárquico

- Fase 1: normalização e aprovação municipal dos novos formulários e requerimentos.
- Fase 2: aquisição de equipamentos, aplicações e consultoria necessárias à sua implementação de forma harmonizada em todos os Municípios.
- Fase 3: customização das aplicações e produção de manuais de atendimento intermunicipais.
- Fase 4: formação e adequação dos serviços.
- Fase 5: implementação dos serviços nas Lojas do Município e demais locais de atendimento.
- Fase 6: desenvolvimento de novas aplicações para acessos via web.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Simplex Autárquico no Balcão do Empreendedor



Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Simplex Autárquico



**Novas Funcionalidades e
Melhores Serviços Públicos**

Atendimento descentralizado

104 Formulários harmonizados

57 Urbanismo

47 Taxas e licenças

60 técnicos envolvidos
regularmente

53.040 visualizações

24.960 downloads

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Avaliação, quanto ao nosso modelo de trabalho (dificuldades) :

- ❑ A **complexidade legislativa** em vigor nos procedimentos de concursos, e em especial quando se trata de **agrupamentos de compras**;
- ❑ O tempo decorrido até à conclusão das **especificações para os procedimentos de concursos**, por via de diferentes níveis de conhecimento, e dado o lado inovador de grande parte das iniciativas;
- ❑ A articulação e **tempo de resposta** das máquinas autárquicas;
- ❑ **Limites orçamentais individuais**, que condicionaram naturalmente a execução dos fundos atribuídos/aplicados em cada um dos territórios.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Avaliação do trabalho em rede, e seus resultados :

- ✓ a elaboração do Programa Estratégico, revelou-se fundamental na **criação de um quadro comum de pensamento e de visão para o futuro**, bem como de entrosamento a nível intermunicipal;
- ✓ a definição prévia das expectativas e interesses por parte de cada um dos municípios permitiu estabelecer **objetivos comuns para cada uma das Operações**;
- ✓ principais aspetos positivos: a colaboração, a **cooperação técnica e aprendizagem conjunta**, o modelo de trabalho em rede, as economias de escala conseguidas, os resultados físicos e organizativos atingidos.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Positivo

Cooperação/partilha de informações e conhecimentos

Aprendizagem contínua

Espírito de unidade

Economia de escala/massa crítica

Eficiência e eficácia

Visibilidade

Representatividade e afirmação sub-regional

Articulação e tempos de resposta

Especificações para procedimentos concursais

Complexidade legislativa – concursos comuns

Máquinas Autárquicas

Limites Orçamentais individuais

Negativo

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Balanço, quanto ao trabalho em rede :

- ✓ A definição e implementação de instrumentos estratégicos concertados de intervenção intermunicipal, é útil.
- ✓ Desenvolveram-se novas competências técnicas a nível municipal.
- ✓ A criação de novas formas de governação para este tipo de projetos, são oportunas, pois ganham-se economias de escala.
- ✓ O alicerçar das experiências de gestão partilhada nos territórios, são úteis (se não necessários) a uma gestão integrada e mais eficiente de equipamentos e iniciativas.
- ✓ o desenvolvimento e a prestação de serviços inovadores, são importantes na afirmação dos territórios.

Algarve Central – o percurso de um trabalho em rede

Albufeira I	Aquiles	aquiles.marreiros@cm-albufeira.pt
Faro I	João	jvargues@cm-faro.pt
Loulé I	Arlete	arlete.fernandes@cm-loule.pt
Olhão I	Dina	dcorreia@cm-olhao.pt
S. Brás de Alportel I	Dora	dora.barradas@cm-sbras.pt
Tavira I	Margarida	mjesus@cm-tavira.pt

Obrigado

